

Boletim do Núcleo de Agronegócio - Ano II nº 017 **29/05/2006** - Fone: 3340
3066

Cotação de Preços (29/05/06)

Recortes

GRÃOS (Preço líquido pago ao produtor)

Feijão Carioca¹ - R\$ 60,00 a 70,00 / sc de 60 kg

Milho² – R\$ 14,55 / sc de 60 kg

Soja² – R\$ 22,70 / sc de 60 kg

HORTALICAS³ (Preço líquido pago ao produtor)

Alface – R\$ 5,00 / cx de 7 kg

Beterraba – R\$ 28,00/ cx 20 kg

Cenoura – R\$ 12,00 / cx 20 kg

Chuchu – R\$ 5,00 / cx 20 kg

Couve Manteiga – R\$ 0,50 / (maço 500 g)

Couve Flor – R\$ 20,00 / Dz

Mandioca – R\$ 7,00 / cx 20 kg

Morango – R\$ xxxx / caixa (04 cumbucas de 350 g)

Pimentão – Campo R\$ 8,00; Estufa R\$ 9,00 / cx 12 kg

Repolho – R\$ 9,00 / sc 20 kg

Tomate – R\$ 20,00 / cx 20 kg

FRUTICULTURA³ (Preço líquido pago ao produtor)

Goiaba – R\$ 40,00/ cx 20 kg

Maracujá – R\$ 1,00 / kg

Tangerina Ponkan - xxxxx / cx 20 kg

Limão – R\$ 9,00 / cx 20 kg

PECUÁRIA

Bovino

Arroba⁴ – R\$ 48,00 Não Rastreado e R\$ 50,00

Rastreado

Bezerro 8 a 12 meses (nelore ou anelados)⁵
- R\$ 310,00- R\$ 320,00

Leite

Litro⁶ – Latão: R\$ 0,00 ; Tanque: R\$ 0,52

Suíno⁷ - Vivo

Kg – R\$ 1,68

Aves⁷ – Frango Vivo

Kg – R\$ 1,13

Carneiro⁸

Kg - R\$ 3,50 (Borrego) – carcaça R\$ 7,00; R\$ 2,50
ovelha e carneiro para descarte – carcaça R\$ 5,80

Microorganismos podem diminuir poluição provocada por dejetos

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, está estudando o uso de microorganismos para diminuir a poluição provocada pelos dejetos acumulados nas propriedades que produzem suínos. A iniciativa faz parte de uma rede internacional de pesquisa, que integra pesquisadores do Brasil, Estados Unidos, Europa e Japão. "No final do estudo, queremos desenvolver um sistema que retire nitrogênio dos resíduos, diminuindo o impacto ambiental provocado no solo pelas sucessivas disposições de dejetos", explicou o pesquisador Airton kunz da Embrapa Suínos e Aves (Concórdia-SC).

Fonte: Agrolink

Avestruz resiste à crise - O Brasil já tem a segunda maior criação mundial de avestruzes

O avestruz é o animal mais produtivo que existe e o Brasil já é o segundo maior criador do mundo. Mas nem por isso a atividade é uma promessa de rentabilidade imediata ou sem precedentes, como muitas vezes se costuma divulgar. Grande defensor da atividade, o superintendente técnico-científico da Associação de Criadores de Avestruz do Brasil (Acab) e médico veterinário, Bernardo Carneiro, frisa que a avicultura não é uma "galinha dos ovos de ouro", é um agronegócio como outro qualquer, mas que sinaliza muito bem pela vocação do país e pela excelência que a avicultura brasileira alcançou.

Fonte: Folha do Estado

Recuperação do mercado de frango pode demorar, alerta UBA

O Grupo de Acompanhamento das Tendências do Mercado do Frango da UBA (internamente, CIA – Central de Informações Avícolas) constatou que fatores não previstos neutralizaram, senão totalmente, boa parte dos esforços desenvolvidos pela avicultura de corte para readequar sua produção a novos níveis de demanda. Daí a conclusão de que a recuperação do mercado – prevista para maio corrente ou, o mais tardar, junho próximo – pode demorar mais que o esperado. Isso sem contar que a recuperação corre o risco de ser frustrada pela rápida retomada dos níveis produtivos anteriores.

Fonte: UniQuímica/AviSite

PLANO AGRÍCOLA 2006/07

O governo anunciou na semana passada o Plano 2006/07, destinando R\$ 60 bilhões para o crédito rural das agriculturas empresarial e familiar.

AGRICULTURA EMPRESARIAL - Crédito : R\$ 50 bilhões

Custeio e comercialização

Terão R\$ 41,4 bilhões, dos quais 73% a juros controlados de 8,75% ao ano.

Limites de crédito

Aumentou para alguns produtos. Na soja, que era de R\$ 150 mil e R\$ 200 mil, de acordo com a região, o limite subiu para R\$ 300 mil em todo o País. No caso de suinocultores e avicultores aumentou de R\$ 60 mil para R\$ 120 mil. No ccafé, passou de R\$ 140 mil para R\$ 200 mil. Produtores de trigo, sorgo, feijão e arroz sequeiro tiveram o limite elevado de R\$ 200 mil para R\$ 250 mil.

Investimento

São R\$ 8,6 bilhões oriundos do BNDES, fundos constitucionais e outras fontes. A taxa anual da Fname Agrícola Especialcai de 13,95% para 12,35%; do Prodecoop, de 10,75% para 8,75%, e do Moderfrota, para renda até R\$ 250,00 mil, 9,75% para 8,75%. Se o agricultor tem renda superior a R\$ 250 mil, a taxa cai de 12,75% para 10,75% ao ano.

AGRICULTURA FAMILIAR - Crédito : R\$ 10 bilhões

Enquadramento nos programas

A renda bruta para enquadramento passou no Pronaf “B” de R\$ 2 mil para R\$ 3 mil; no Pronaf “C” de R\$ 14 mil para R\$ 16 mil; no Pronaf “D” aumentou de R\$ 40 mil para R\$ 45 mil; e no grupo “E” de R\$ 60 mil para R\$ 80 mil.

Limites de crédito de custeio

O teto do Pronaf “B” sobe de R\$ 3 mil para R\$ 4 mil, com rebate de 25% em cada operação de até R\$ 1mil. Atingido este limite, poderão ser realizadas novas operações de até R\$ 1,5 mil cada, com juro de 1% ao ano e sem rebate. O teto do Pronaf “C” aumenta de R\$ 3 mil para R\$ 4 mil, enquanto o Pronaf “D” sobe de R\$ 6 mil para R\$ 8 mil.

Comercialização

Criada nova linha de crédito, a **Pronaf Comercialização**, com taxa de juros de 4,5% ao ano com limites individuais de até R\$ 5 mil e de R\$ 2 milhões para as cooperativas e agroindústrias.

MEDIDAS EMERGENCIAIS PARA A AGRICULTURA EMPRESARIAL

Custeio da Safra 2005/06

Prorrogado automaticamente por quatro anos, em parcelas anuais, a primeira delas vencendo 12 meses após a data da prorrogação. O valor prorrogado depende da cultura e da região:

Soja: prorrogação de 50% nas regiões Sul e Sudeste e 80% nas demais regiões;

Algodão: prorrogação de 30% em todo o País;

Milho: prorrogação de 20% em todo País

Pesa, Securitização e Recoop

Dívidas do Pesa, Securitização e Recoop poderão ser refinanciadas em até cinco anos, com dois de carência para pagamento da primeira parcela. A medida só vale para produtores adimplentes até 31 de dezembro de 2004 e contempla as parcelas de 2005 e 2006. O Prazo de contratação é até 29 de dezembro de 2006 e a taxa de juros será de 8,75% ao ano.